



DISCIPLINA: DEMOCRACIA DIGITAL E LEGISLATIVO			
Período: 2º semestre 2021	Carga horária total: 30 h/a	Código: MEST.7.09.3	

PROFESSORES	E-mail
CRISTIANE BRUM BERNARDES, Drª.	cristiane.bernardes@camara.leg.br
CRISTIANO FERRI, Dr.	cristiano.ferri@camara.leg.br

CURRÍCULOS RESUMIDOS

CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dra.

GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO (GPE): Coordenadora do GPE – Estratégias de construção de vínculo e identidade política dos atores políticos brasileiros.

Doutora em Ciência Política (IESP/UERJ). Docente e pesquisadora do Mestrado Profissional em Poder Legislativo (CEFOR/Câmara dos Deputados). Integrante do Instituto Nacional em Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT-DD) e da *Global Research Network on Parliaments and People*, vinculada à Universidade de Londres (Reino Unido). Pesquisadora associada do Centro para Engajamento Democrático da Universidade de Leeds (Reino Unido); do Departamento de Antropologia e Sociologia da Escola de Estudos Orientais e Africanos (SOAS), da Universidade de Londres (Reino Unido); e do Laboratório de Etnografia das Instituições e das Práticas de Poder (LEIPP), da Universidade de Brasília (UnB). Residência Pós-Doutoral em Ciência Política (PPGCP/UFMG).

Currículo Lattes: http://lattes.cnpg.br/6551236530955522

CRISTIANO FERRI, Dr.

GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO (GPE): GPE 9.13 – A influência das redes sociais no processo legislativo na Câmara dos Deputados.

Doutor em Ciência Política e Sociologia pelo lesp/UERJ (2011). Mestre em Políticas Públicas pela Queen Mary College - Universidade de Londres e pesquisador associado (2009/2010 do Ash Center for Democratic Governance and Innovation da Universidade de Harvard. Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília, Pós-graduado em Consultoria Legislativa pela UnB e em Direito pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do DF. Gestor de projetos de e-democracia, qualidade legislativa, parlamento aberto e inteligência legislativa da Câmara dos Deputados. Fellow do Center for Collective Intelligence, MIT. Pósdoc na Hans-Bredow Institute da Universidade de Hamburgo.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4510598808001355

EMENTA DA DISCIPLINA

Democracia digital. Cultura digital. Tecnologias de Informação e Comunicação e suas diversas aplicações aos processos democráticos. Redes sociais. Governo e parlamento aberto. Transparência colaborativa. Participação e deliberação digital. Inovação na política. Parlamento digital e mandato digital.





OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O aluno deve ser capaz de, ao final da disciplina, compreender o conceito e analisar as práticas de Democracia Digital, especificamente em relação aos poderes constituídos e ao Legislativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Ao final do curso, o aluno deve ser capaz de:

- 1) Conhecer tipos variados de inovações democráticas digitais;
- 2) Compreender a relação dialética entre sociedade e parlamento levando-se em conta a análise dos meios de comunicação, tradicionais e novos (internet), que afetam essa relação;
- 3) Contextualizar os impactos sociais, organizacionais e políticos das novas TICs no Poder Legislativo;
- 4) Analisar a influência de tal fenômeno na modernização do Legislativo e na qualidade da democracia.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

- 1. Introdução à democracia digital
 - a. Conceito de democracia digital.
 - b. Contextualização mundial: o homem do Séc. XXI
 - c. Tecnologias disruptivas: vantagens e desvantagens
- 2. Sociedade em redes
 - a. Movimentos sociais no cenário digital
 - b. Contradições e paradoxos das redes sociais
 - c. Ativismo digital
 - d. Cultura colaborativa
- 3. Governo digital
 - a. Tendências mundiais
 - b. Princípios do governo do Séc. XXI
 - c. Governo como plataforma
 - d. Foco no cidadão
 - e. Laboratórios de Inovação e Cidadania
- 4. Participação digital e Parlamento Aberto
 - a. Tipos de Participação e Deliberação Digital
 - b. Abertura e transparência em Parlamentos

- c. Processos de participação digital interativa
- d. Engajamento Público
- 5. Parlamento Digital
 - a. Inovações democráticas
 - b. Ferramentas de Democracia Digital
 - c. Uso de redes sociais pelos parlamentos
 - d. Cenário internacional
- 6. Mandato Digital
- a. Eleições digitais
- b. Representação interativa
- c. Mandato aberto
- 7. Futuro do Parlamento
- a. O impacto das tecnologias disruptivas no parlamento
 - b. Segurança, robôs e o poder dos algoritmos
 - c. Projeções do futuro do parlamento

MÉTODO DE ENSINO

A metodologia inclui aulas expositivas mediante leituras previamente acordadas, discussões em sala sobre os textos indicados e o conteúdo ministrado, e exercícios críticos sobre casos empíricos.





AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O(a) aluno(a) deve fazer 1 apresentação oral (valendo 3,0), referente a estudos de casos repassados em aula. Além disso, deve apresentar trabalho escrito (valendo 7,0), com a resposta a uma pergunta/provocação, ou elaboração de um projeto, a ser entregue em data determinada. Nesta resposta ou projeto, o (a) aluno(a) deve fundamentar seus argumentos e a justificativa do projeto com base na bibliografia e nos debates.

A nota mínima para aprovação é 7,0 e a frequência mínima é de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, C. F. S. **O** parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis? Edições Câmara, Brasília, 2012. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867?show=full

GOMES, W. **A Democracia no Mundo Digital**: história, problemas e temas. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018.

GLOBAL CENTRE FOR ICT IN PARLIAMENT. **World E-Parliament Report**, United Nations, Inter-Parliamentary Union, 2018.

SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). **Revista Do Serviço Público**, 70(4), 2019, 693-734. https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3543

SIMON, J.; BASS, T.; BOELMAN, V. **Digital Democracy**. The tools transforming political engagement. January 2017. UK: Nesta.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AULA 1 Introdução à democracia digital (Cristiano Ferri)

FARIA, C. F. S. O Parlamento aberto na Era da Internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis? Brasilia: Edições Câmara, 2012. Capítulo 2. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867.

GOMES, W. A Democracia no Mundo Digital: história, problemas e temas. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018. Caps. 1 e 2.

SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. Estado da arte da democracia digital no Brasil: oferta e sobrevivência das iniciativas (1999-2016). Revista Do Serviço Público, 70(4), 2019, 693-734. https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3543

• AULA 2 Sociedade em redes (Cristiane Bernardes)

BENNETT, W. L. **The personalization of politics**: Political Identity, Social Media, and Changing Patterns of Participation. The Annals of the American Academy of Political and Social Science, n.644, nov. 2012, p. 20-39.





BRACCINI, A. M.; SÆBØ, Ø.; FEDERICI, T. From the blogosphere into the parliament: The role of digital technologies in organizing social movements. **Information and Organization**, n.29, 2019, p. 1-21. https://doi.org/10.1016/j.infoandorg.2019.04.002

GOMES, W. **A Democracia no Mundo Digital**: história, problemas e temas. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018. Capítulo 3.

SASTRE, A.; CORREIO, C. S. P. O.; CORREIO, F. R. B. A influência do "filtro bolha" na difusão de Fake News nas mídias sociais: reflexões sobre as mudanças nos algoritmos do Facebook. **Revista GEMINIS**, São Carlos, UFSCar, v. 9, n. 1, pp.4-17, jan. / abr. 2018.

SUSTEIN, C. Is Social Media Good or Bad for Democracy? SUR 27, v.15, n.27, p. 83-89, 2018.

• AULA 3 Governo digital (Cristiano Ferri)

ANDERSON, A.; TWIZEYIMANA, J. D. The public value of E-Government – A literature review. Government Information Quarterly, volume 36, issue 2, April 2019, pages 167-178, disponível em https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740624X1730196X

OECD, Digital Government Review of Brazil, 2018, disponível em https://www.oecd.org/gov/innovative-government/embracing-innovation-in-government.pdf

_____ Embracing Innovation in Government – Global Trends, 2017, 2018, 2019 – disponível em https://trends.oecd-opsi.org/embracing-innovation-in-government-global-trends-2019.pdf (os outros de 2017 e 2018, você encontra no site da OECD.

O'REILLY, T. Government as a Platform, Capítulo 1. OFPS, 2012. Disponível em: http://ofps.oreilly.com/titles/9780596804350/defining_government_2_0_lessons_learned_.html.

• AULA 4 Participação digital e Parlamento Aberto (Cristiane Bernardes)

BARROS, A. T.; BERNARDES, C. B.; RODRIGUES, M. R. . Brazilian Parliament and digital engagement. **The Journal of Legislative Studies**, v. 22, p. 540-558, 2016.

BERNARDES, C. B. BANDEIRA, C. L. Information vs Engagement in parliamentary websites - A case study of Brazil and the UK. **Revista de Sociologia e Política**, v. 24, p. 91-107, 2016.

KORYZIS, D.; DALAS, A.; SPILIOTOPOULOS, D.; FITSILIS, F. ParlTech: Transformation Framework for the Digital Parliament. **Big Data Cogn. Comput**. 2021, 5, 15. https://doi.org/10.3390/bdcc5010015

SIMON, J.; BASS, T.; BOELMAN, V. **Digital Democracy**. The tools transforming political engagement. January 2017. UK: Nesta.

AULA 5 Parlamento Digital (Cristiane Bernardes)

BERNARDES, C. B.. Uso do Twitter para engajamento político: análise dos perfis das assembleias legislativas da Região Sudeste. **REVISTA COMPOLITICA**, v. 10, p. 5-48, 2020.

GIRALDO-LUQUE, S.; VILLEGAS-SIMÓN, I.; BUGS, R. C. ¿Cómo usan los parlamentos las redes sociales? Un estudio comparado y longitudinal aplicado a países de América y Europa (2010, 2015 y 2017). **Revista Latina de Comunicación Social**, 72, 2017, pp. 1.278 a 1.299.

http://www.revistalatinacs.org/072paper/1219/69es.html





NOVELLI, A. L. O Parlamento em busca do cidadão: como a comunicação digital pode contribuir para a representatividade legislativa. **10º Congresso da Abrapcorp**, Porto Alegre, p. 1125-1141, 2016.

RODRIGUES, M. R.; BARROS, A. T.; BERNARDES, C. B. . Faces partidárias na esfera virtual: a atuação política das lideranças da Câmara dos Deputados no Facebook. In: Giovana Perlin; Manoel Leonardo Santos. (Org.). **Presidencialismo de coalizão em movimento**. 1ed.Brasília: Edições Câmara, 2019, v. 1, p. 315-351.

• AULA 6 Mandato Digital (Cristiano Ferri)

BARROS, A. T.; BERNARDES, C. B.; FARIA, C. F. S.; BUSANELLO, E. . Mandatos digitais e sua gestão: as estratégias de uso das mídias sociais pelos deputados federais. In: III Congresso do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, 2020, Salvador. Anais do III Congresso do INCT-DD, 2020.

BRAGA, S.S.; CARLOMAGNO, M.C.; RODRIGUES, M.P. Gabinetes Digitais: O Papel da Comunicação Online na Rotina Parlamentar. E-Legis. Volume 12, Número 29 maio/ago 2019 Disponível em http://e-legis.camara.leg.br/cefor/index.php/e-legis/article/view/475

CESARINO, L. (2020). Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. **Internet & Sociedade, 2020**.

EMPOLI, G. (2019). Os Engenheiros do Caos. São Paulo: Vestígio, 2019.

• AULA 7 Futuro do Parlamento (Cristiano Ferri)

FARIA, C. F S. Democracy in 2030: a future close to present, International Day of Democracy, IPU, disponível em http://archive.ipu.org/dem-e/idd/2016-ferri.pdf

SANTOS, F. (2020) Congresso Remoto: A Experiência Legislativa Brasileira em Tempos de Pandemia. Ed. Eduerj, Rio de Janeiro. Disponível em https://eduerj.com/?product=congresso-remoto-a-experiencia-legislativa-brasileira-em-tempos-de-pandemia

SILVEIRA, S. A. Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2019. Cap. 3, 4 e 5.

UNIÃO INTER-PARLAMENTAR (IPU). World e-Parliament Report 2018, 2018, disponível em https://www.ipu.org/resources/publications/reports/2018-11/world-e-parliament-report-2018.

	CRONOGRAMA DE AULAS						
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	PROF.	REFERÊNCIAS			
1ª 12/08	4	Introdução à democracia digital Conceito de democracia digital. Contextualização mundial: o homem do Séc. XXI Tecnologias disruptivas: vantagens e desvantagens	Cristiano Ferri	GOMES, W. (2018) SAMPAIO, R., BRAGA, S., CARLOMAGNO, M., MARIOTO, D., BRUM, M., & BORGES, T. (2019)			
2ª 26/08	4	Sociedade em redes • Movimentos sociais no cenário digital • Contradições e paradoxos das redes sociais • Ativismo digital • Cultura colaborativa	Cristiane Bernardes	BENNETT (2012) BRACCINI et al. (2019) GOMES (2018) – Cap. 3 SASTRE et al. (2018) SUSTEIN (2018)			





	CRONOGRAMA DE AULAS				
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	PROF.	REFERÊNCIAS	
3ª 09/09	4	Governo digital • Tendências mundiais • Princípios do governo do séc. XXI • Governo como plataforma • Foco no cidadão • Laboratórios de Inovação e Cidadania	Cristiano Ferri	ANDERSON, A.; TWIZEYIMANA, J. D. (2019 OCDE (2017, 2018, 2019) O'REILLY, T. (2012) SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (2016)	
4ª 23/09	4	Participação digital e Parlamento Aberto • Tipos de Participação e Deliberação Digital • Abertura e transparência em Parlamentos • Processos de participação digital interativa • Engajamento Público	Cristiane Bernardes	BARROS et al. (2016) BERNARDES & BANDEIRA (2016) KORYZIS et al. (2021) SIMON et al. (2017)	
5ª 07/10	4	Parlamento Digital Inovações democráticas Ferramentas de Democracia Digital Uso de redes sociais pelos parlamentos Cenário internacional	Cristiane Bernardes	BERNARDES (2020) GIRALDO-LUQUE et al. (2017) NOVELLI (2016) RODRIGUES et al. (2019)	
6ª 21/10	4	Mandato Digital • Eleições digitais • Representação interativa • Mandato aberto • Redes e comunicação política	Cristiano Ferri	BARROS et al. (2020) BRAGA et al. (2014) CESARINO (2020) EMPOLI (2019)	
7ª 11/11	4	Futuro do Parlamento O impacto das tecnologias disruptivas no parlamento Segurança, robôs e o poder dos algoritmos Projeções do futuro do parlamento	Cristiano Ferri	FARIA, C. F S. (2016) SANTOS, F. (2020) SILVEIRA, S. A. (2019) UNIÃO INTER-PARLAMENTAR (IPU) (2018)	
8ª 25/11	2	Aula de encerramento: retomada das ideias, conceitos e perspectivas analíticas mencionadas ao longo do curso; devolução dos trabalhos após avaliação; divulgação da nota final da disciplina.	Cristiano Ferri e Cristiane Bernardes		

CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR		
Cristiane Bernardes	C/H: 18 horas/aula	
Cristiano Ferri	C/H: 14 horas/aula	